

## PARTE II – ORÇAMENTO 2016

### ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

O Parkurbis – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã enquadra-se num conjunto de entidades promotoras do desenvolvimento económico do país. Como tal faz parte de um ecossistema que começa a dar alguns sinais de retoma económica, invertendo o ciclo recessivo que se viveu recentemente.

Do ponto de vista macroeconómico, não existem ainda dados concretos relativamente ao Orçamento de Estado para 2016, prevendo-se no entanto um crescimento médio de 2,1 % . Ainda segundo o programa do governo recentemente empossado, estão previstos alguns apoios quer ao Sistema Científico e Tecnológico quer ao interior do país, o que poderá beneficiar o desempenho do Parkurbis a curto / médio prazo.

Com as empresas, principalmente as exportadoras, a demonstrarem uma vitalidade superior, o Parkurbis continua a enfatizar a sua estratégia para a fixação de novas empresas ou localização de centros de desenvolvimento de outras já existentes.

O final do ano 2015 trouxe boas perspectivas nesse aspecto, prevendo o Conselho de Administração que em 2016 a taxa de utilização dos espaços disponíveis para incubação e instalação de empresas, tenha um incremento de 15% relativamente ao ano anterior.

O rigor de gestão que foi sempre implementado por esta administração, continua a fazer-se sentir até face aos constrangimentos a longo que prazo que resultam do investimento inicial do Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã.

Por esta ultima razão, torna-se uma tarefa ainda mais exigente conseguir o equilíbrio de resultados a que a sociedade está também obrigada pelo artigo 40º da Lei 50/2012.

Ainda assim, fruto das Prestações de Serviço Externas e do aumento das rendimentos com a ocupação de espaços, prevê-se o cumprimento dos limites definidos pelo referido diploma legal.

Do lado dos Gastos, a ligeira redução de Fornecimentos e Serviços Externos resulta da conclusão em 2015 do Projecto GROW sendo que a previsão de execução de novos projectos candidatados poderão exigir um reduzido esforço da entidade em 2016. Esta situação está relacionada com o arranque tardio mas desejado em 2016 do novo quadro comunitário que se encontrava previsto para 2015 e cujo adiamento tem condicionado sobremaneira o desenvolvimento de novos projectos.

Com estas linhas mestras, prevê o Conselho de Administração a execução do seguinte exercício orçamental:

# 1. Demonstração de Resultados Previsional por Natureza

ORÇAMENTO DE RESULTADOS		
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2016
Vendas e Serviços Prestados		259.809,92 €
Subsídios à Exploração		35.926,67 €
Fornecimentos e Serviços Externos	-	77.825,00 €
Gastos com o Pessoal	-	107.247,56 €
Outros Rendimentos e Ganhos		26.839,36 €
Outros Gastos e Perdas	-	7.630,84 €
<b>Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamentos e Impostos</b>		<b>129.872,55 €</b>
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-	75.177,79 €
<b>Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)</b>		<b>54.694,76 €</b>
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		589,43 €
Juros e Gastos Similares Suportados	-	51.624,00 €
<b>Resultado Antes de Impostos</b>		<b>3.660,19 €</b>
Imposto sobre o Rendimento do Período		768,64 €
<b>Resultado Líquido do Período</b>		<b>2.891,55 €</b>

## CrITÉRIOS da Lei 50

Total Vendas e Prestação Serviços	259.809,92 €
Gastos Totais	319.505,19 €
( > 50 % ) a)	81,3%

Total Receitas	323.165,38 €
Subsidio Exploração	35.926,67 €
( < 50 % ) b)	11,1%

Resultados Operacionais - Amortizações c)	54.694,76 €
---	-------------

Resultado Liquido do Periodo d)	2.891,55 €
---------------------------------	------------



## 2. Rendimentos

RENDIMENTOS		2016
<b>1</b>	<b>UTILIZAÇÃO DE ESPAÇOS</b>	<b>49.809,92 €</b>
1.1	Utilização de Espaços Incubação	22.045,92 €
1.2	Condomínio	12.650,00 €
1.3	Aluguer de Salas (Reuniões/Auditório)	500,00 €
1.4	Restaurante / Vending	2.439,00 €
1.5	Arredamento Comercial	12.175,00 €
<b>2</b>	<b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>210.000,00 €</b>
2.1	Entidades Externas	195.000,00 €
2.2	Associação Parkurbis Incubação (Cedência Pessoal)	15.000,00 €
<b>3</b>	<b>SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>35.926,67 €</b>
3.1	Outros Projectos	15.000,00 €
3.2	Project Scient	20.926,67 €
<b>4</b>	<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>26.839,36 €</b>
4.1	Em Subsidios para Investimento	24.339,36 €
4.2	Outros	2.500,00 €
<b>5</b>	<b>JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS REND.SIMILARES</b>	<b>589,43 €</b>
5.1	Juros e Rendimentos Similares obtidos	589,43 €
5.2	Outros	- €
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>		<b>323.165,38 €</b>

Os Rendimentos com a Utilização de Espaços previstos para 2016 têm por base o incremento espectável ao nível dos gabinetes de incubação mas também de espaços comerciais, existindo fortes probabilidades da instalação de novos serviços nas lojas do edifício PARKURBIS.

Por outro lado, à semelhança do que aconteceu em anos anteriores, os serviços prestados a entidades externas deverão proporcionar a fatia principal da rendimentos da sociedade, nomeadamente em áreas como a captação de investimento, capacitação de empreendedores, gestão de infraestruturas, Gabinete de Apoio à Criação de Empresas, entre outros, sendo certo que isso deriva do objectivo para a qual foi criada: promover o desenvolvimento económico

regional. Está igualmente prevista a prestação de serviços à ICOVI, rentabilizando os activos do Parkurbis.

Relativamente aos Subsídios à Exploração, apenas se contemplam em sede de orçamento os valores referentes ao Projecto SCIENT em curso desde 2015, assim como uma previsão de rendimento resultante de outras candidaturas que, a serem aprovadas, poderão afectar positivamente esta rubrica.

Em Outros Rendimentos e Ganhos e como habitualmente, estão estimados os subsídios do investimento contabilizados anualmente em função da depreciação do edifício.

Apesar da contínua baixa das taxas Euribor, para a rubrica Juros estima-se um valor idêntico ao do ano anterior, necessariamente reduzido e sem significado nas receitas da entidade.

### 3. Gastos

GASTOS		2016
<b>1</b>	<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>77.825,00 €</b>
<b>2</b>	<b>GASTOS COM PESSOAL</b>	<b>107.247,56 €</b>
2.1	Remunerações	83.109,04 €
2.2	Encargos sobre Remunerações	24.138,52 €
<b>3</b>	<b>GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>75.177,79 €</b>
2.1	Depreciações / Amortizações do Exercício	75.177,79 €
<b>4</b>	<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>7.630,84 €</b>
4.1	Impostos	5.380,84 €
4.2	Quotizações TecParques	1.000,00 €
4.3	Outros	1.250,00 €
<b>5</b>	<b>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>51.624,00 €</b>
5.1	Juros e Gastos Similares Suportados	51.124,00 €
5.2	Outros	500,00 €
<b>TOTAL GASTOS</b>		<b>319.505,19 €</b>

A política de controlo de Gastos continua a ser seguida pela Administração, pelo que os valores previstos para os Fornecimentos e Serviços Externos para o ano de 2016 estão praticamente em

linha com os executados em 2015, sendo a diferença justificada pelo numero superior de projectos previstos.

### 3.1. Fornecimentos e Serviços Externos

FSE	2016	EMPRESAS	GASTO EFECTIVO
<u>Serviços Especializados</u>			
Trabalhos Especializados	10.325,00 €		10.325,00 €
Publicidade e Propaganda	1.500,00 €		1.500,00 €
Honorários	1.000,00 €		1.000,00 €
Conservação e Reparação	2.500,00 €		2.500,00 €
Serviços Bancários (Inclui Garantia Bancária)	4.000,00 €		4.000,00 €
Outros	2.500,00 €		2.500,00 €
<u>Materiais</u>			
Material de Escritório	300,00 €		300,00 €
Ferramentas e Utensílios	250,00 €		250,00 €
Artigos para Oferta	100,00 €		100,00 €
<u>Energias e Fluidos</u>			
Energia Electrica	19.200,00 €	- 9.650,00 €	9.550,00 €
Agua	1.620,00 €	- 1.000,00 €	620,00 €
<u>Deslocações, Estadas e Transportes</u>			
	1.900,00 €		1.900,00 €
<u>Serviços Diversos</u>			
Comunicações	7.080,00 €	- 1.500,00 €	5.580,00 €
Seguros	3.800,00 €		3.800,00 €
Contencioso e Notariado	250,00 €		250,00 €
Despesas de Representação	1.000,00 €		1.000,00 €
Limpeza, Higiene e Conforto	500,00 €	- 500,00 €	
<u>Gastos com Execução de Projectos Candidatados</u>			
	20.000,00 €		20.000,00 €
	77.825,00 €	- 12.650,00 €	65.175,00 €





#### 4.2. Gastos com Pessoal

GASTOS COM PESSOAL - 2016				
FUNÇÕES	Valor Base	Encargos Sociais + SA	TOTAL (Ano)	Seguro AT
Presidente CA	3.956,62 €	1.033,64 €	69.675,72 €	209,03 €
Gestor de Projecto	1.490,00 €	447,82 €	26.941,53 €	80,82 €
Empregada Limpeza	530,00 €	219,82 €	10.309,53 €	30,93 €
<b>TOTAL</b>		1.701,27 €	<b>106.926,78 €</b>	<b>320,78 €</b>
				<b>107.247,56 €</b>

O aumento de Gastos com Pessoal resulta exclusivamente da extinção dos cortes nas remunerações da Função Publica para 2016 decretado pelo Governo, bem como do aumento do salário mínimo nacional.

#### 4.3. Gastos de Depreciação e Amortização

DEPRECIAÇÕES / AMORTIZAÇÕES			
	Activo Bruto	Activo Liquido 31/12/2015	Amortizações 2016
Terrenos	821.183,00 €	821.183,00 €	
Edifício / Instalações	3.555.358,07 €	2.858.896,05 €	71.104,83 €
Equipamento Básico	84.427,83 €	0	
Equipamento Administrativo	153.782,52 €	5.967,98 €	3.400,77 €
Outro Activo Tangível	52.206,87 €	672,19 €	672,19 €
Activo Intangível	46.304,14 €	0	
<b>TOTAL</b>	<b>4 713 262,43 €</b>		<b>75.177,79 €</b>

Estima-se um decréscimo ligeiro (cerca de 4.000€) face ao ano 2015 que resulta do fim de vida útil de alguns bens, reduzindo assim os gastos anuais com Depreciações.

#### 4.4. Outros Gastos e Perdas

OUTROS GASTOS E PERDAS		
		2016
<b>1</b>	<b>IMPOSTOS</b>	<b>5.380,84 €</b>
	IMI	4.380,84 €
	Imposto de Selo	500,00 €
	Outros Impostos e Taxas	500,00 €
<b>2</b>	<b>QUOTIZAÇÕES</b>	<b>1.000,00 €</b>
	Tecparques	1.000,00 €
<b>3</b>	<b>OUTROS GASTOS OPERACIONAIS</b>	<b>1.250,00 €</b>
	Outros	1.250,00 €
	<b>TOTAL</b>	<b>7.630,84 €</b>

O valor previsto para Outros Gastos e Perdas mantem-se praticamente alterado, sendo o valor mais significativo referente aos Impostos particularmente os relacionados com o IMI referente ao Edifício e Lotes para Construção, destacando-se também a quotização para a TECPARQUES.

#### 4.5. Gastos de Financiamento

GASTOS DE FINANCIAMENTO		
OPERAÇÃO		2016
<b>1</b>	<b>LEASING IMOBILIÁRIO</b>	
	Juros Suportados	50.624,00 €
<b>2</b>	<b>OUTROS JUROS</b>	
	Outros	500,00 €
<b>3</b>	<b>OUTROS GASTOS DE FINANCIAMENTO</b>	
	Outros	500,00 €
	<b>TOTAL</b>	<b>51.624,00 €</b>

Fruto da política de baixa taxas de juro do Banco Central Europeu, prevê-se uma redução (-4.200 €) face ao ano anterior, do valor de Juros pagos relativamente à operação de financiamento respeitante à construção do Edifício Parkurbis.

### PARTE III – CONCLUSÕES

O ano de 2016 pretende ser de consolidação face à estratégia definida em meados de 2014 com o início de mandato do actual Conselho de Administração.

O projecto Parkurbis, pelas suas especificidades continuará a necessitar da colaboração de todos os acionistas, colaboradores e entidades relacionadas tendo em vista a contínua melhoria dos serviços prestados às empresas e restantes entidades externas.

Neste aspecto, a estreita ligação com o Município da Covilhã tem sido consolidada permitindo a concretização de projectos e iniciativas empresariais que relevam para o empreendedorismo local.

Paralelamente, será reforçado o esforço de captação de novas empresas para a nossa região, beneficiando também dos possíveis apoios ao interior do país que estão previstos pelo Governo de Portugal.

A resiliência dos nossos empresários tem permitido o surgimento de novas ideias e a instalação de indústrias e serviços inovadores, perspectivando-se que esse movimento se intensifique em 2016.

Para isso é também fundamental a criação de um clima económico mais favorável ao investimento que potencie a atração mas também a fixação dos jovens ao interior do país, elemento chave no desenvolvimento económico regional.

Uma dessas ferramentas é a ligação à Universidade da Beira Interior cuja relação será privilegiada tendo em vista a realização de ações conjuntas entre as nossas empresas e os recursos humanos qualificados que todos os anos saem daquela universidade.

Finalmente, continuamos a prespctivar um eco-sistema tecnológico que assente fundamentalmente no triângulo Parkurbis / UBI – UBImedical / Data Center que, pela sua dimensão já significativa possa dar uma imagem do que de mais criativo e inovador existe no interior de Portugal.

14 de Janeiro de 2016

#### O Conselho de Administração



**Jorge Patrão**  
(Presidente)



**Hélio Fazendeiro**  
(Vogal)